

Sessão 6

Teoria e Análise Linguística

035

UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CLÁUSULAS SUBORDINADAS ADVERBIAIS FINAIS E TEMPORAIS EM UMA VISÃO FUNCIONALISTA. Mariléia Silva da Rosa, Tatiana Schwochow Pimpão (*orient.*) (FURG).

O presente trabalho consiste numa análise das cláusulas subordinadas adverbiais finais e temporais a partir de produções textuais desenvolvidas por alunos de 7ª e 8ª séries de uma escola do município de Pelotas. Esse estudo está sendo feito com base na linha teórica intitulada Funcionalismo Linguístico, o qual prevê a língua em uso. Os autores tomados como referência para a realização dessa pesquisa são Moura Neves (1997; 2000) e Votre & Naro (1989). Nesta análise está sendo observado um grupo de variáveis, tais como: tipo de discurso (argumentativo ou narrativo), tipo de cláusula (final ou temporal), posição (anteposta, intercalada, posposta), estatuto informacional (informação nova, inferível, velha), marca formal, flexão verbal e tipo de oração (reduzida ou desenvolvida). Tais variáveis foram rodadas no programa computacional VARBRUL. Os resultados têm mostrado que a tendência da cláusula final é aparecer em discurso argumentativo, na posição posposta e na forma reduzida de infinitivo. Já na cláusula temporal, a tendência é ser favorecida pela narração, aparecendo anteposta e com o tipo de oração desenvolvida. A análise ainda evidencia que as cláusulas finais ocorrem com mais frequência pospostas à cláusula matriz, apresentando uma informação nova. Quando ocorrem antepostas, codificam informação velha. Já as temporais tendem aparecer na posição anteposta, codificando informação nova. Sendo assim, considera-se até o momento que a funcionalidade das cláusulas finais e temporais promove a dinamicidade textual, introduzindo informação nova e resgatando informação velha.